

Caderno de **Questões 2002**



Caderno de Questões 2002



Vestibular nacional **UNICAMP 2003**

A Unicamp **Comenta**

Suas provas



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

banespa

Grupo Santander Banespa



2ª Fase

História



UNICAMP

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

banespa

Grupo Santander Banespa

Introdução

Em toda prova há um eixo de orientação temático que sustenta o conjunto das questões. No vestibular 2002, a prova de História teve como eixo principal as relações entre a cultura do Ocidente e as outras culturas, desde a consolidação do império romano até os atentados terroristas contra os EEUU de 2001. Podemos situar neste eixo temático as questões 13 sobre o império romano, a questão 15 sobre a expansão portuguesa na Ásia, a questão 18 sobre o atentado terrorista aos EUA ocorrido em 2001, a questão 19 que remete ao conflito palestino, a questão 21 sobre as relações entre Portugal e sua colônia americana. Em todas elas, o candidato poderia estabelecer um conjunto de relações históricas transversais e não somente cronológicas nas questões ligadas à expansão do Ocidente europeu na Ásia, na América, na África e no Oriente Médio. Destacamos deste conjunto, por exemplo, a questão sobre os conflitos entre árabes e israelenses agravados desde a criação do Estado de Israel. Neste sentido, procuramos destacar no vestibular de 2002 as sérias conseqüências históricas produzidas pela expansão do Ocidente. Além deste tema norteador da prova, um outro exemplo de questão transversal é a de nº 24, onde se pedia uma comparação entre os seqüestros atuais e os seqüestros de cunho político ocorridos no final dos anos 60 e início dos anos 70 no Brasil. Houve ainda questões que procuraram dar ênfase à questão da cidadania: o candidato poderia explorar este tema na questão 17 sobre a revolução francesa, na 18 sobre a Comuna de Paris, na 20 sobre o movimento de independência na América Latina, liderado por Simon Bolívar, bem como na questão 22 sobre a abolição da escravidão no Brasil.

Questão 13

Neste depoimento, o Imperador Augusto (30 a.C. – 14 d.C.) descreve a “Paz Romana”, realização que assinala o apogeu da expansão do Império no Mediterrâneo:

Estendi os limites de todas as províncias do povo romano fronteiriças de nações que escapavam à obediência ao Império. Restabeleci a ordem nas províncias das Gálias, das Espanhas, na Germânia. Juntei o Egito ao Império, recuperei a Sicília, a Sardenha e as províncias além do Adriático. (Adaptado de Gustavo Freitas, 900 textos e documentos de História, Lisboa, Plátano, s.d., v. 1, p. 96-7.)

- Qual foi o meio utilizado por Augusto para estabelecer a “Paz Romana”?
- Explique a importância do Mar Mediterrâneo para o Império Romano.
- Quais as formas de governo que antecederam a ascensão dos imperadores em Roma?

A questão enfoca temáticas fundamentais da história do Império Romano: o papel do exército na configuração territorial e da “Paz Romana” estabelecida pelo Imperador Augusto; a importância do domínio sobre o Mar Mediterrâneo para o Império e as formas de governo que antecederam a experiência imperial.

- A primeira pergunta pediu ao candidato a indicação do exército como instrumento essencial na confecção da “Paz Romana”, tanto na formação (na expansão e fixação das fronteiras) quanto na conservação (o restabelecimento da ordem) das províncias já existentes. A resposta é sugerida pelo trecho do documento incorporado ao enunciado – um pronunciamento do próprio Imperador – que referencia os fundamentos desta “Paz Romana” – conquista, obediência e ordem – impostas às províncias rebeldes e às recém conquistadas. Além da menção a este instrumento, a resposta poderia ser enriquecida acrescentando-se as reformas promovidas pelo Imperador no sentido de melhorar o desempenho desta instituição, no caso a profissionalização e distribuição de terras aos soldados.

(1 ponto)

- Este item da questão tinha por expectativa que o candidato esclarecesse a importância do Mar Mediterrâneo para a sustentação do Império Romano, explicando que este domínio permitiu acesso seguro à maior parte das províncias do Império; possibilitou estabilidade para a expansão e exercício do comércio, e o controle político e militar de todas possessões romanas situadas nas suas margens e mesmo além delas.

(2 pontos)

- Tendo como referência o percurso das instituições políticas em Roma, este item pediu que o candidato citasse outras formas de governo que precederam o Império, e esperava-se que ele mencionasse a Monarquia (ou a Realeza) e a República, dirigida pelo Senado Romano.

(2 pontos)

Resposta esperada

Exemplo acima da média

a) Augusto estabeleceu a "Paz Romana" através da força militar, eliminando as "nações que escapavam da obediência do Império Romano" e impôs a ordem nas províncias romanas.

b) O mar mediterrâneo tinha fundamental importância para o Império Romano porque constituía todo o principal eixo de comércio entre os continentes europeu, asiático e africano, e, também, devido à importância estratégica do "mare nostrum" para o controle do Império por ~~as~~ províncias (como o Egito).

c) As monarquias e a República antecederam a ascensão dos imperadores em Roma.

Exemplo abaixo da média

a) Violência

b) Navegação 

c) Monarquia, Socialismo, Presidencialismo, Parlamentarismo, Avanguardismo

Comentários

O tema da questão – a história do Império Romano – assim como o período que privilegia – a instalação do Império por Otávio Augusto – são pontos regularmente enfocados tanto pelo ensino médio quanto pelos exames vestibulares paulistas e nacionais. Por outro lado, as respostas solicitadas exigiram, além de conhecimento elementar sobre a história política, militar e econômica de Roma, a compreensão de texto e a associação de conteúdos que compõem a temática da questão. Neste sentido, o item **a** avaliou, a habilidade de exploração do texto inscrito no próprio enunciado, no qual foram sinalizados os fundamentos da "Paz Romana" obtida por Augusto – conquista, obediência e ordem –, objetivos que só poderiam ser atingidos mediante a intervenção do exército romano. Por sua vez, o item **b** destacou as consequências da transformação do Mediterrâneo num "lago romano", um desdobramento das conquistas territoriais também sinalizadas no texto do enunciado, que menciona as regiões incorporadas ou submetidas ao Império. E completando uma avaliação dos conhecimentos do candidato sobre a história romana, o item **c** cobrou a menção a outras formas de governo que precederam a instalação do Império em Roma.

O desempenho dos candidatos nesta questão foi mediano – a média de produção foi quase uniforme entre as áreas de humanas e biológicas, e ficou entre 2,5 e 3 pontos. Os itens **b** e **c** tiveram pontuação expressiva, e as porcentagens de provas zeradas ou em branco acompanharam o desempenho do conjunto da avaliação e ficaram abaixo dos 10%.

Questão 14

Num lugar da Mancha, vivia um fidalgo. Nosso fidalgo já beirava os cinquenta [...] e em seus momentos de ócio (ou seja, a maior parte do ano), entregava-se a devorar livros de cavalaria, com tanta paixão e gosto, que deu por esquecer por completo do exercício da caça e até mesmo da administração da fazenda. (Adaptado de Miguel Cervantes de Saavedra, O engenhoso fidalgo D. Quixote de la Mancha. Trad. Eugênio Amado. Belo Horizonte/Itatiaia; Brasília/INL, 1984, vol. I, p. 27-8.)

- a) Cite um evento da história da Espanha medieval no qual os cavaleiros fidalgos tiveram importante atuação.
- b) Destaque, do texto, duas atitudes que sugerem a decadência dos cavaleiros medievais na Europa.
- c) Mencione duas mudanças nas sociedades medievais européias que contribuíram para o surgimento dos estados nacionais.

Resposta esperada

Fundamentando-se num trecho da obra clássica de Cervantes, *D. Quixote de la Mancha*, a questão tratou, ao mesmo tempo, de temas da história da Espanha e da Europa durante a Idade Média, a saber, a Guerra de Reconquista, as Cruzadas, o feudalismo e os estados nacionais.

- a) Este item, teve por expectativa que o candidato citasse um dos acontecimentos mais importantes da história da Península Ibérica durante a Idade Média, no qual os cavaleiros tiveram importante atuação: a Guerra de Reconquista. O episódio também poderia ser denominado de forma mais ampla a partir das expressões: a luta contra os mouros; a luta contra os árabes; ou ainda, as Cruzadas.

(1 ponto)

Resposta esperada

- b) Neste item, esperava-se que o candidato apenas retirasse do texto incluído no enunciado – um pequeno trecho do início da obra de Cervantes, *D. Quixote de la Mancha* – dois traços do personagem ali referidos que sugerem a decadência dos cavaleiros medievais na Europa. Estes traços poderiam ser escolhidos dentre as seguintes menções: a vida ociosa na maior parte do ano; a dedicação aos livros de cavalaria; o descuido na administração da fazenda; e o descuido da caça.

(2 pontos)

- c) Neste item, a resposta cobrou a menção de duas mudanças ocorridas nas sociedades medievais européias que contribuíram para o fortalecimento dos estados nacionais e, conseqüentemente, para a decadência dos cavaleiros medievais, a exemplo do próprio personagem, D. Quixote. Dentre estas mudanças o candidato poderia escolher: o desenvolvimento do comércio, das cidades e da burguesia mercantil; a expansão ultramarina; a formação de exércitos ligados às casas reinantes que substituíram os cavaleiros medievais nos conflitos; a centralização política; a transição do feudalismo para o capitalismo, ou decadência da nobreza feudal; o arrefecimento do poder da Igreja.

(2 pontos)

a) Os cavaleiros fidalgos tiveram importante atuação nas Cruzadas medievais da Espanha.

b) "... de se esquecer por completo do exercício da caça" e "e em seus momentos de ócio (ou seja, a maior parte do ano)" demonstram a decadência dos cavaleiros medievais na Europa.

c) O renascimento comercial e a aliança entre a realeza e a burguesia contribuíam para o surgimento dos Estados Nacionais.

Exemplo acima da média

Exemplo abaixo da média

a) Os cavaleiros fidalgos tiveram importante atuação nos ~~pequenos~~ pequenos conflitos que ocorreram entre o povo e o governo.

b) Sugerem a decadência dos cavaleiros medievais na Europa a administração de fazendas ("... até mesmo da administração da fazenda") e a idade avançada ("... já beirava os cinqüenta...")

c) Duas mudanças na sociedade medieval foram

Comentários

Por intermédio de uma obra e de um personagem clássicos da literatura ocidental sobejamente conhecidos – D. Quixote de la Mancha – a questão abordou três temas básicos e intimamente relacionados da história da Europa em geral e dos reinos ibéricos em particular na Idade Média: a guerra de Reconquista, a decadência do feudalismo e de seus agentes os senhores feudais; e a formação dos estados nacionais. Ela procurou avaliar as seguintes habilidades do candidato: informações elementares sobre a história da Espanha e da Europa medieval; a capacidade de entendimento e exploração do texto; e a capacidade de relacionamento de assuntos básicos do período: as Cruzadas, a decadência do feudalismo e a formação dos estados nacionais. Neste sentido, o item **a** cobrou a identificação de um episódio exemplificativo das Cruzadas contra o Islã, no caso ocorrido na Espanha medieval; o item **b** avaliou a perspicácia do candidato na exploração de um texto que registra a decadência do feudalismo e de seus agentes os senhores feudais. E o item **c** solicitou o arrolamento de outras mudanças que estiveram na origem tanto deste processo de decadência quanto da formação dos estados nacionais, processo vivenciado de forma pioneira justamente pelos reinos ibéricos, Portugal e Espanha.

No que diz respeito ao desempenho dos candidatos a questão foi acessível a todas as áreas, obtendo uma pontuação alta em todos os itens, fato que estabeleceu uma média entre 3 e 4 pontos, garantidos especialmente pelos itens **b** e **c**. A registrar ainda o baixo índice de zeros e brancos nesta questão, que ficou em torno de 1,1%.

Questão 15

O recente episódio das eleições livres no Timor Leste oficializou a independência daquele território após longo processo de dominação; seus primórdios situam-se no século XVI e coincidem com as primeiras viagens marítimas dos europeus ao Oriente.

- Qual a nacionalidade dos europeus que chegaram pioneiramente no arquipélago onde hoje se situa Timor Leste e qual o episódio histórico relacionado a esse empreendimento?
- Cite duas razões para o interesse dos europeus pelo Oriente, no século XVI.
- Que semelhança há entre a formação histórica de Timor Leste e a do Brasil?

Resposta esperada

A questão trata de temas que relacionam a história da Europa moderna e a história do Brasil: os grandes descobrimentos, a formação do império português; e a colonização portuguesa na América e no Oriente.

- a) Neste item, esperava-se que os candidatos indicassem a nacionalidade dos colonizadores do Timor Leste (requisito essencial) e o episódio da história de Portugal e da Europa com o qual a conquista deste território poderia ser relacionada. A resposta correta deveria mencionar que os primeiros europeus que contataram e se estabeleceram no arquipélago da Indonésia (onde se situa o Timor Leste) foram os portugueses. E que a descoberta daquele território pelos navegadores portugueses integrou os episódios dos "grandes descobrimentos" europeus ocorridos durante os séculos XV e início do XVI. A propósito da designação dos "grandes descobrimentos" também poderiam ser indicadas outras expressões geralmente utilizadas para nomeá-los: as grandes navegações; a expansão marítima; a descoberta do caminho para as Índias realizada por Vasco da Gama.

(2 pontos)

- b) A resposta deste item, cobrou duas razões que estiveram na origem do interesse dos europeus em geral e dos portugueses em particular, por possessões no Oriente. Elas poderiam ser escolhidas dentre as seguintes colocações: o domínio de rotas comerciais até então sob controle dos árabes e venezianos; a busca de produtos valorizados pelo comércio europeu (a exemplo das especiarias, tecidos finos, porcelanas); a necessidade de ouro e metais amoeáveis necessários ao incremento do comércio; a procura de investimentos para a burguesia mercantil europeia; o domínio de monopólios; a conquista de territórios adequados à formação de entrepostos ou colônias; a expansão do catolicismo; e a descoberta de novas rotas.

(2 pontos)

- c) Uma vez constatada a nacionalidade portuguesa dos descobridores e colonizadores do Timor Leste e o relacionamento deste episódio com os grandes descobrimentos, este item solicitou do candidato a identificação de uma semelhança entre aquele empreendimento e a formação histórica do Brasil. Esperava-se então que ele lembrasse das seguintes aproximações: que ambos os territórios foram incorporados ao império português durante a expansão ultramarina do final do XV e início do XVI; ou que se tornaram colônias portuguesas fornecedoras de produtos para o comércio europeu; ou ainda que em ambos os territórios constituíram-se sociedades mestiças que integraram nativos, brancos e negros; ou que se tornaram sociedades que partilham uma mesma cultura, em especial a língua, e uma herança colonial representada pela situação de subdesenvolvimento.

(1 ponto)

Exemplo acima da média

- a) Os portugueses chegaram primeiro, dentro do contexto de expansão marítima-comercial europeia.
- b) A intenção de eliminar os intermediários (italianos e árabes) na obtenção de especiarias visando baratear os custos e aumentar os lucros.
- c) Grande influência da cultura portuguesa, por exemplo a língua portuguesa, falada no Brasil e em Timor.

Exemplo abaixo da média

os alemães @ Alemães. Episódio da luta de
os alemães e os habitantes do Timor

b) Grandes jazidas de Petróleo e áreas estratégicas no continente geopolítico

c) Ambos eram dependentes de outros países e também explorados em virtude de seus recursos naturais.

Comentários

Investindo nas relações entre o presente (as notícias estampadas na mídia sobre a guerra civil e as eleições ocorridas no território do Timor Leste) e o passado (o episódio dos descobrimentos dos séculos XV e XVI e a colonização portuguesa no Oriente e no Brasil) a questão procurou avaliar os conhecimentos do candidato sobre os temas bastante relacionados e explorados no segundo grau e nos exames vestibulares: a expansão marítima européia (em especial a portuguesa) e a colonização; além de verificar sua capacidade de associar temas e eventos do presente e do passado. Visando atingir tais objetivos, o item **a** solicitou a nacionalidade dos colonizadores do território do Timor Leste e procurou destacar o envolvimento dos portugueses nos episódios dos grandes descobrimentos, além das dimensões do império marítimo construído por Portugal nos séculos XV e XVI. Por sua vez, o item **b**, incentivando a capacidade de associação entre dois assuntos, pediu informações que enriquecem os dados mencionados no item **a**, no caso, duas razões que explicam o interesse da Europa e dos portugueses, nos séculos XV e XVI, pelo Oriente. O item **c** exigiu um exercício de reflexão sobre as condições históricas do Brasil e do Timor Leste no passado e no presente, visando reconhecer uma semelhança existente entre o estatuto e as origens dos dois países.

No que diz respeito ao desempenho dos candidatos pode-se considerar que a questão foi bem respondida, obtendo um bom índice de pontuação, cuja média ficou entre 3 e 3,5 pontos garantidos especialmente pelas respostas dadas aos itens **a** e **b**. O baixo índice de brancos (0,5%) denota a familiaridade dos candidatos com os assuntos abordados na questão.

Questão 16

*Ó Celeste Guilhotina,
Abrevias rainhas e reis,
Por tua influência divina
Reconquistamos nossos direitos.*

- a) Identifique o acontecimento histórico ocorrido na Europa no final do século XVIII, ao qual esses versos se referem.
- b) Mencione duas características do poder do rei numa sociedade do Antigo Regime.
- c) Cite dois direitos assegurados pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Resposta esperada

- a) O acontecimento a que o verso faz referência é a Revolução Francesa.
(1 ponto)
- b) O aluno deve reconhecer e identificar pelo menos duas das características de que se reveste o poder real nas sociedades do Antigo Regime, com a atribuição de um ponto para cada uma delas. Entre elas, as que apontam para o poder absoluto do rei (poder divino, monarquia absolutista, concentração de poderes, elaboração e execução de leis); para a legitimação desse poder pela nobreza e pelo clero (corte, presença da nobreza); para o poder de concessão de privilégios e monopólios (leigos ou eclesiásticos) e para o direito de vida e morte sobre os súditos.
(2 pontos)
- c) O aluno deve apontar pelo menos dois dos direitos constantes da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que deveriam ser assegurados às pessoas, com a atribuição de um ponto para cada um deles: a representação política através do voto (ainda que não universal); a igualdade jurídica (perante a lei); a liberdade (seguida de qualificativo relativo, por exemplo, a expressão de *imprensa*, etc.); o direito à propriedade; o direito à segurança; o direito de julgamento por seus pares; o direito de resistir à opressão, ainda que praticada pelo Estado; e a defesa da soberania da nação.
(2 pontos)

Exemplo acima da média

- a) Revolução Francesa
- b) O poder estava concentrado nas mãos dos reis
(centralização do poder)
O rei era considerado o representante de Deus na Terra
(teoria do direito divino).
- c) Todos os homens são iguais perante a lei
É assegurado o direito à propriedade privada

Exemplo abaixo da média

- a) Foi a unificação italiana e alemã.
- b) O rei tinha direito à maior parte da produção e também comandava a vida de todos, menos a do clero.
- c) Os direitos são: defesa em caso de alguma acusação e direito a uma família ou a um ambiente familiar para ser criado.

Comentários

A questão aborda um tema clássico e caro à historiografia tendo em vista a compreensão da história moderna e contemporânea no mundo ocidental, sem dúvida contemplado em todos os programas de formação em nível médio. A questão é clara e solicita respostas também claras e diretas. O número de respostas em branco foi mínimo e as questões zeradas não alcançaram a cifra dos 10%. Foram notadas dificuldades dos vestibulandos em se localizar adequadamente com relação aos diferentes períodos históricos, competência necessária à articulação entre acontecimentos e suas decorrências. A associação da guilhotina à repressão estabelecida no verso foi interpretada, por alguns, em associação à Inquisição. O exemplo de resposta zerada (acima) mostra desconhecimento geral da disciplina.

Questão 17

Referindo-se aos acontecimentos ocorridos em Paris no ano de 1871, assim se expressou um militante socialista: *Eis o que significaram os acontecimentos de 18 de março. Eis por que esse movimento é uma revolução, eis por que todos os trabalhadores o reconhecem e aclamam.*

- a) A que movimento político a citação faz referência?
- b) Explique o que foi esse movimento.
- c) Qual foi sua importância para o movimento socialista até o período inaugurado com a Revolução Russa de 1917?

Resposta esperada

- a) O movimento político referido no texto é a Comuna de Paris (ou Comuna Parisiense).
(1 ponto)
- b) Com a atribuição de dois pontos, um para cada informação correta (deve ser afirmativa, excluindo a idéia de tentativa), o aluno deve reconhecer a Comuna de Paris através de indicativos referidos a acontecimentos próximos, que possam estar articulados ao movimento como: oposição entre monarquistas e republicanos, vitória monarquista em 1871, queda de Napoleão III, rendição francesa na Guerra Franco-Prussiana, início da Terceira República Francesa; ou então deve se referir a posicionamentos políticos de seus participantes como: governo revolucionário, orientação anarquista/socialista, primeiro governo socialista, influência marxista; ou ainda a reivindicações estabelecidas pelos revolucionários como: proteção do trabalho, reformas sociais; ou aos acontecimentos revolucionários como: povo em armas, barricadas; e mesmo à repressão que colocou fim ao movimento.
(2 pontos)
- c) Espera-se a indicação de elementos que avaliem a importância da Comuna de Paris para os movimentos socialistas do final do século XIX e início do XX, tendo em vista a ampliação dos debates a respeito das idéias, propostas e reivindicações socialistas. Debates que tomaram a Comuna como marco, símbolo, exemplo, modelo, ou mesmo experiência de movimento revolucionário, na medida em que houve uma tomada e ocupação efetiva, ainda que temporária, do governo da cidade de Paris.
(2 pontos)

Exemplo acima da média

a) a citação faz referência à Comuna de Paris.

b) A Comuna de Paris foi um movimento em que os trabalhadores derubaram o governo vigente e instalaram um governo socialista na França. Esse movimento foi duramente reprimido, chegando ao fim depois de 72 dias de governo. Esse movimento ocorreu devido às insatisfações da classe trabalhista com o governo vigente.

c) Esse movimento foi importante, pois com ele ocorreu o primeiro governo constituído pela classe trabalhista no mundo, e isso inspirou os bolcheviques na Rússia, explodindo na revolução de 1917.

Exemplo abaixo da média

a) O Manifesto Comunista
 b) Esse movimento foi a exploração das ideias comunistas. Foi realizado por Karl Marx e Engels.
 c) O movimento foi importante pois fez com que as ideias expressas fossem mundialmente conhecidas.

Comentários

O tema abordado na questão interpõe alguma dificuldade para o universo de conhecimento dos alunos de grau médio, apesar de ter sido objeto de retomada recente por eventos de rememoração dos 130 anos da Comuna. É um tema que nem sempre está na pauta dos materiais didáticos e do horizonte de grande parte dos professores, o que se evidencia pelo alto número de questões zeradas (aproximadamente 38%) e mesmo em branco (aproximadamente 8%). Foi a questão com menor índice de acertos. Sua formulação, no entanto, é adequada e o tema relevante para a história contemporânea. É uma questão que expõe, também, a dificuldade no estabelecimento de relações entre acontecimentos e localização adequada do ponto de vista temporal por parte dos alunos.

Questão 18

Os ataques aéreos às torres gêmeas do WTC em Nova Iorque e ao prédio do Pentágono em Washington, ocorridos nos Estados Unidos em 11 de setembro de 2001, fizeram com que os americanos e a imprensa evocassem o ataque à base militar de Pearl Harbor, no Havaí, em 7 de dezembro de 1941.

- O que foi o ataque a Pearl Harbor?
- Qual foi a arma utilizada pelos americanos para obrigar à rendição o país que os atacou
- Cite duas diferenças políticas entre o ataque a Pearl Harbor e os ocorridos em 11 de setembro de 2001.

Resposta esperada

a) Espera-se que o aluno identifique o ataque a Pearl Harbor, base aérea e naval americana, como tendo sido realizado pelo Japão, desde que não sugerisse uma represália japonesa. A afirmativa pode vir acompanhada de outros comentários como: ter acontecido durante a Segunda Grande Guerra, ter definido a entrada dos EUA na Guerra, ou ter sido consequência de informação de estratégia militar.

(2 pontos)

b) A arma utilizada pelos americanos para obrigar a rendição do Japão foi a bomba atômica (bomba nuclear, arma nuclear).

(1 ponto)

Resposta esperada

- c) Espera-se que a resposta estabeleça comparação entre os dois acontecimentos nos aspectos abaixo considerados em dois itens, como solicitado, para a obtenção de 2 pontos. O único item que torna desnecessária a comparação seria a motivação religiosa, presente no 11 de setembro (inexistente para o caso de Pearl Harbor). Entre as possíveis comparações estão: o ataque a Pearl Harbor deu-se em meio à guerra, enquanto o ataque de 11 de setembro foi perpetrado sem a existência de uma guerra declarada; em Pearl Harbor houve um ataque militar, enquanto em 11 de setembro aconteceu um ataque terrorista; em Pearl Harbor deu-se o ataque de uma nação a outra nação, em 11 de setembro o ataque de um grupo (terrorista/radical/extremista/fundamentalista); em Pearl Harbor objetivou-se um alvo militar, em 11 de setembro, foram alvos predominantemente civis (à exceção do Pentágono); havia uma disputa pela hegemonia no Pacífico no caso do ataque a Pearl Harbor e uma reação à política norte-americana no mundo, no caso dos ataques de 11 de setembro; há um reconhecimento imediato do inimigo no caso do ataque a Pearl Harbor, enquanto que em 11 de setembro, diante de um ataque terrorista, o inimigo permanece oculto.
- (2 pontos)

Exemplo acima da média

a) Foi um ataque Japonês na Segunda Guerra Mundial que mataram milhares de americanos e fizeram com que os E.U.A realmente entrassem na guerra.

b) A bomba atômica

c) O ataque a Pearl Harbor foi feito por uma nação e os atentados de 11 de setembro foi feito por uma facção terrorista

• O ataque a Pearl Harbor afetou na totalidade militares ~~e~~ enquanto os atentados de 11 de setembro afetou basicamente a população civil, exceção ao Pentágono.

Exemplo abaixo da média

a) O ataque de Pearl Harbor se deu pelas forças militares da Inglaterra que invadiram a base militar.

b) a arma utilizada ~~foi~~ foram armas de fogo.

Comentários

O tema abordado pela questão retoma um acontecimento recente de ampla repercussão e o articula a um episódio da Segunda Guerra Mundial, retomado com frequência, seja pela literatura, cinema, seja pelo jornalismo, tanto pelo episódio em si como pela decorrência do impacto da utilização de armas atômicas em Hiroshima e Nagasaki. Ambos os acontecimentos ultrapassam o domínio da educação formal. Do ponto de vista escolar, a II Guerra é tema recorrentemente visitado. Os ataques ao WTC por seu lado (re)colocam questões quanto ao relacionamento Oriente/Ocidente e quanto às ações terroristas que vêm caracterizando o mundo contemporâneo. Os índices de abstenção e de zeros nesta questão foi bastante pequeno – o percentual em branco é desprezível e o índice das questões zeradas não ultrapassa o 0,5 %.

Questão 19

A primeira palavra que vem à cabeça de qualquer um que pense em Oriente Médio é "conflito". Região que deu origem às grandes civilizações e a religiões que ainda hoje encontram seguidores nos quatro cantos do mundo. (Keila Grinberg, "O mundo árabe e as guerras árabe-israelenses", in *Século XX*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000, vol. III, p. 99.)

- a) Nomeie três importantes religiões que se originaram no Oriente Médio.
- b) Explique as condições de criação do Estado de Israel.
- c) O que é a questão palestina?

Resposta esperada

- a) As três religiões originadas no Oriente Médio são Judaísmo, Cristianismo e Islamismo (religião muçulmana).
(2 pontos)
- b) A expulsão da população judia da Europa pelo anti-semitismo, particularmente a política de perseguição e extermínio dos judeus movida pelo nazismo, marca o período que se estende do entre-guerras ao fim da Segunda Guerra Mundial. Antes disso, porém, já havia a imigração sionista para a região da Palestina (que na origem seria a Terra Prometida), movimento que ganha nova força com o fim da Segunda Guerra. Em 29 de novembro de 1947, como forma de compensação aos judeus, a Assembléia Geral das Nações Unidas vota a partilha da Palestina entre um Estado Judaico e um Estado Árabe, conferindo a Jerusalém o *status* de território internacional. Os conflitos entre árabes e judeus são iniciados já no dia seguinte à partilha pelos árabes, que não aceitaram a divisão. Em 15 de maio de 1948 foi proclamado o Estado Judaico em Tel Aviv.
(2 pontos)
- c) Trata-se do conflito decorrente da criação do Estado de Israel (item **b**) com o conseqüente deslocamento de populações, na sua maior parte de religião muçulmana e que se encontravam estabelecidas na região há muito tempo. A questão palestina também é associada à luta pela criação de um Estado Palestino, como um dos principais objetivos dos palestinos em sua luta contra Israel.
(1 ponto)

Exemplo acima da média

a) Islamismo, cristianismo e judaísmo

b) Após a I Guerra Mundial, com a decadência do Império Turco-Otomano, derrotado, os ingleses ocupam a região da Palestina. Ao mesmo tempo, ganha força o movimento sionista: judeus de todo o mundo passam a reivindicar a formação de um Estado judeu na Palestina, apoiados pelo governo dos EUA, Inglaterra e outros. Após o término da 2ª Guerra Mundial o movimento é reforçado, devido também às perseguições sofridas pelos judeus por Hitler e Stalin. A ONU, recém-criada, procede à delimitação de um Estado judeu e um Estado palestino na região, em 1948. Mas os povos árabes da região discordam do acordo e prometem destruir Israel c) É a questão dos refugiados palestinos, expulsos de regiões conquistadas por Israel em guerras, e que reivindicam a formação do Estado palestino

Exemplo abaixo da média

a) O ISLÂMISMO foi originado no Oriente Médio, além do Catolicismo e do Hinduísmo.

c) A questão Palestina refere-se à batalha do povo palestino para readquirir suas terras ~~que~~ se onde foram expulsos pelos sérios. Agora que o povo palestino tem maior poder para lutar e resistir, eles estão ~~se~~ exigindo de volta sua terra.

Comentários

Como esperado, por se tratar de um tema amplamente tratado na mídia, foi uma das questões com menor número de respostas em branco (0,1%). Entretanto, o índice de zeros foi relativamente elevado (4,1%) para uma questão em que pelo menos no item **a** supunha-se que alguma pontuação fosse facilmente obtida. Para obter 1 ponto no item **a** bastava nomear corretamente duas das três religiões pedidas. Nesse item, na tentativa de pontuar, os candidatos freqüentemente mencionavam todas as religiões que lhes passavam pela cabeça, não faltando menções ao hinduísmo, ao zoroastrismo, ao budismo, ao xintoísmo, etc. Outros problemas foram o uso de sinônimos (por exemplo, religião muçulmana e religião islâmica) como se fossem religiões diferentes e a confusão entre cristianismo e catolicismo. A média obtida nessa questão ficou acima de 2,5, com 56,9% dos candidatos tendo obtido entre 2,5 e 5,0 pontos na questão.

Questão 20

Esta porção desgraçada de nossos irmãos que gemeu sob as misérias da escravidão já está livre. A natureza, a justiça e a política pedem a emancipação dos escravos; daqui em diante só haverá na Venezuela uma classe de homens: todos serão cidadãos. (Discurso de Simon Bolívar, Venezuela, 1816.)

- Qual é o assunto tratado no discurso acima?
- Mencione dois outros movimentos políticos que foram liderados por Simon Bolívar.
- Cite dois princípios políticos que serviram de inspiração para a ação revolucionária de Bolívar.

Resposta esperada

- a) Esse item valia 1 ponto, pois o candidato precisava apenas reconhecer o assunto abordado. Em geral, nos livros didáticos, pouco se enfatiza que Simon Bolívar posicionava-se contra a escravidão. Ao identificar corretamente o assunto (abolicionismo ou final da escravidão ou emancipação dos escravos), o candidato vencia uma leitura preliminar e treinada que insiste mais na independência das colônias espanholas e menos no tema da abolição.

Esta opção da pergunta e seu recorte histórico focam mais o liberalismo do início do século XIX, com temas também importantes para o caso brasileiro, mas pouco trabalhados para a América Hispânica. Se havia uma facilidade do assunto que ajudou 22,1% dos candidatos a pontuar 1 nesse item, sendo que 47,3% dos candidatos obteve entre 2 e 3,5 pontos de média, há que se notar que um erro freqüente justamente identificava aqui, apesar do documento citado, a independência da Venezuela.

(1 ponto)

- b) Este item abrange um leque diversificado de informações, bastante divulgadas pelo livro didático e no estudo da história da América. Aqui, o candidato deixava de ver Bolívar como um herói nacional e ou da América Hispânica para nomear suas ações de cunho liberal e, no limite, poderia perceber a sua atuação quase continental.

Entre as informações pertinentes, destaca-se que foi líder de várias guerras de independência na América Espanhola e que defendia o pan-americanismo; atuou na guerra de independência da Venezuela, guerra de independência da Colômbia, guerra de independência do Peru, guerra de Independência do Equador e guerra de Independência da Bolívia (Alto Peru); empenhou-se na formação da união entre Venezuela e Nova Granada (Colômbia, Panamá e Equador) da qual resultaria o Grande Império da Colômbia; o candidato poderia mencionar ainda o Manifesto de Cartagena (1812) e a Carta da Jamaica de 1815.

(2 pontos)

- c) Esse item finalizava a pergunta que ia desde o reconhecimento de um tema mencionado na citação, passava pela atuação de um protagonista político e que, muitas vezes, foi considerado um herói nacional em cada lugar em que se empenhou pela independência local e que, posteriormente, ganhou a dimensão de fato histórico nacional.

Por último, demandava-se que o candidato nomeasse dois princípios políticos que orientavam a ação política de Bolívar. Para obter 2 pontos, o candidato deveria indicar dois dentre: o liberalismo político, a igualdade entre os homens, o ideário do iluminismo francês, a noção de cidadania, o pan-americanismo, a experiência histórica vitoriosa da Independência dos EUA e seu Republicanismo.

(2 pontos)

Exemplo acima da média

- a) O fim da escravidão na Venezuela, quando da sua Independência.
- b) Bolívar, além de liderar a independência política da América Espanhola (Colômbia, Peru, Equador, etc.) comandou o movimento e o sonho de unidade política dessas nações, que fracassou.
- c) A democracia, a República e os ideais da Revolução Francesa foram elementos para sua ação.

Exemplo abaixo da média

- a) A grande política ditatorial que regia a Venezuela. Isso foi extinto com a ação revolucionária de Simón Bolívar que pregava a igualdade social.
- b) Anarquista e socialista
- c) O dinheiro era usado em artifícios desecensoriais, enquanto que a população passava fome. Grande exploração às pessoas que não tinham direitos a toda e nem as ideias políticas.

Comentários

Trata-se de assunto bastante estudado na formação escolar: a independência da América Espanhola. Contudo, o candidato deveria percebê-lo em meio ao debate liberal e seus princípios que orientavam a ação política, onde a independência da colônia e o fim da escravidão eram temas correlatos e até imbricados. Neste sentido, a pergunta perfazia um roteiro das idéias e da ação política no processo de independência da América Hispânica no início do século XIX, enquanto a questão 21, logo na seqüência, trabalhava as amarras do jugo colonial denunciadas e comentadas pelo autor do Roteiro do Maranhão.

Ainda na Q. 20, o candidato exercitava habilidades distintas: a identificação de um tema histórico, o papel de uma liderança política e seu raio de atuação que vai para além do local ou daquilo que depois se tornou o nacional, ganhando uma envergadura quase continental e que permanece na memória desses países. Ao fim e ao cabo, o candidato nomeava conceitos políticos que eram (re)tramados e (re)significados na experiência histórica.

Aqui a liberdade da colônia era uma oportunidade para repor o tema do fim da escravidão, quando ambos dialogam com as noções de liberdade, igualdade e cidadania. Mais uma vez, o tema da cidadania despontava na prova do Vestibular de História da UNICAMP.

Questão 21

O trecho a seguir foi adaptado de *Roteiro do Maranhão a Goiás*, um escrito anônimo de 1780:

As colônias são estabelecidas para a utilidade da Metrópole. Os habitantes da colônia devem ocupar-se em cultivar e adquirir as produções naturais, ou matérias-primas, que serão exportadas para a Metrópole, a qual não só irá se servir delas, mas, aperfeiçoando-as, poderá também tirar das colônias o preço da mão-de-obra e comercializar o supérfluo com as nações estrangeiras.

- a) Caracterize as funções das colônias do ponto de vista das metrópoles.
- b) De acordo com o texto, como as metrópoles utilizavam a produção colonial?
- c) Descreva, a partir do texto, o processo de obtenção do lucro pelas metrópoles.

Resposta esperada

a) Esse item valia 2 pontos, bastando nomear corretamente duas funções da colônia no funcionamento do antigo sistema colonial: produzir matéria prima; só poder comercializar com a metrópole/comércio exclusivo; obrigação de comprar o excedente da metrópole; imposição de produzir a baixo custo; obedecer as ordens e leis da metrópole; produzir com mão-de-obra barata e/ou trabalho escravo; consumir produtos da metrópole. O candidato poderia ainda assinalar o metalismo e/ou a balança comercial favorável dentro do mercantilismo.

(2 pontos)

b) Este item, em que o candidato percebia um uso da produção colonial por parte da metrópole, valia 1 ponto. A resposta era: a metrópole revende a produção da colônia para outras nações ou a metrópole consome a produção da colônia ou a metrópole manufatura a produção da colônia com baixo custo da mão-de-obra.

(1 ponto)

c) A pergunta como um todo circunscreve o mecanismo de exploração colonial, objeto de estudo de várias obras de interpretação histórica importantes do século XX como a de Caio Prado Júnior e Fernando Novaes. Nesse item especificamente, o candidato deveria identificar os passos desse funcionamento, porque nos itens anteriores indicava o papel da metrópole e da colônia a partir do documento citado.

Deve descrever esse processo de obtenção de lucro para obter 2 pontos. Logo poderia dizer: a colônia produz matéria-prima, em geral produtos agrícolas, remetidos para a metrópole que os manufatura, consome e revende no mercado externo. A metrópole lucra com o baixo custo de produção da colônia e com o preço no mercado externo, afora o lucro realizado dentro da própria metrópole pelos grandes comerciantes e o baixo custo da mão-de-obra na colônia.

(2 pontos)

Exemplo acima da média

- a) As metrópoles queriam explorar o máximo possível as colônias, exigindo delas mercadorias baratas e exclusividade comercial.
- b) Elas utilizavam a matéria-prima vinda das colônias, aperfeiçoando-as, e comercializando o supérfluo com as nações estrangeiras.
- c) Elas estimulavam o cultivo para poder adquirir as produções naturais, pagavam barato por esses produtos, depois aperfeiçoava-os e vendia para as próprias colônias e para as nações estrangeiras, ainda comercializavam escravos (mão-de-obra), vendendo-os para as colônias, assim, o lucro vinha da venda dos produtos e dos escravos para a colônia e da venda dos supérfluos para as nações estrangeiras.

Exemplo abaixo da média

- a) A colônia deveria gerar lucros e riquezas para a metrópole.
- b) A metrópole utilizava a produção colonial como matéria-prima.
- c) As metrópoles obtinham lucros através das riquezas geradas e trazidas da colônia.

Comentários

Houve uma certa dificuldade dos candidatos compreenderem o que a pergunta solicitava. Por exemplo, era comum que o seguinte trecho do *Roteiro do Maranhão*: ... *tirar das colônias o preço da mão-de-obra e comercializar o supérfluo com as nações estrangeiras fosse...* (re)citado dessa maneira: *As metrópoles tiravam da colônia o preço da mão-de-obra pois o trabalho era feito por escravos.*

Dessa forma, perdia-se a compreensão do funcionamento do mecanismo colonial e ele passava a ser fixado na questão da mão-de-obra, sem que se percebessem os vários modos de obtenção de lucro. Esse mecanismo colonial implicava tanto as relações dentro da colônia, pois produzir aqui também envolvia lucro e custo, bem como nas relações entre a colônia e a metrópole, e também entre as várias potências européias (metrópoles) que negociavam entre si, mantendo, a princípio, o isolamento das colônias.

Justamente, essa superposição de funções e lucros/custos da produção precisava ser bem percebida para poder dar conta da questão como um todo. Enquanto que nos itens **a** e **b** identificavam-se dois lados da moeda, no item **c** era necessário captar o funcionamento do sistema colonial, entendendo essas relações de-dentro e de-fora. Por ser um assunto muito estudado ao longo da vida escolar de um estudante que chega ao vestibular, 66,5% dos candidatos pontuaram entre 3 e 4, sendo, no cômputo geral da prova, a questão de menor índice de zeros e brancos.

Questão 22

Nos primeiros anos da República, o Ministro da Fazenda Rui Barbosa mandou destruir as cópias das matrículas e registros de propriedade de escravos. Com esta medida, provavelmente, ele eliminaria as provas da posse anterior de escravos, dificultando ações que reivindicassem, perante o governo, a indenização da propriedade perdida com a abolição. (Adaptado de Robert Slenes, "Escravos, cartórios e desburocratização: o que Rui Barbosa não queimou será destruído agora?", Revista Brasileira de História, v. 5, n. 10, mar.-ago., 1985, p. 169.)

- a) Com base no texto, explique por que o governo republicano queimou os papéis relativos à escravidão.
- b) Cite duas leis relativas à abolição da escravidão no Brasil que antecederam a Lei Áurea.
- c) O que foi discutido acerca da escravidão na Conferência das Nações Unidas contra o Racismo, a Discriminação, a Xenofobia e a Intolerância Correlata, realizada em Durban (África do Sul), em 2001?

Resposta esperada

- a) Por ser uma informação pouco conhecida dos estudantes e pouco explorada no livro didático, esse item valia 2 pontos, observando-se que o próprio enunciado permitia que o bom leitor captasse a resposta pertinente e coerente: os motivos da queima da documentação eram não tornar viável ao fazendeiro documentar a propriedade de escravos e assim solicitar a indenização ao governo federal, já que o escravo era um investimento e uma propriedade. (2 pontos)

Resposta esperada

- b) Trata-se de um item dedicado à carga de informações históricas aprendidas pelo candidato na sua vida escolar. Indagava-se pela sua bagagem cultural, na qual essas leis evidenciavam uma disputa política acirrada que acarretava no fim da escravidão. O candidato poderia obter 2 pontos ao nomear a abolição do tráfico de escravos, a Lei do Ventre-livre e a Lei do Sexagenário, que antecedem a Lei Áurea. Por sua facilidade, esse item foi muito respondido na pergunta ajudando a subir a média de notas.

(2 pontos)

- c) Conhecendo as notícias muito veiculadas em 2001, o candidato nomeava os debates de Durban: o reconhecimento de que a escravidão é um crime contra a humanidade; que tal crime ainda pode ser compensado com indenização; que se exigia pedidos de desculpas; que se combatia qualquer tipo de discriminação; e que se falava inclusive em perdão da dívida externa dos países "espoliados". Pela raridade e procedência da informação, esse item valia 1 ponto.

(1 ponto)

a) O governo republicano queimou estes papéis para evitar que pessoas que possuíam escravos antes da abolição, redigida pelo governo monárquico, reivindicassem indenizações do governo por perdas de propriedades, já que o escravo era considerado propriedade de.

b) Lei do ventre livre - filhos de escravos não eram mais escravos se nascido no Brasil.
Lei do Sexagenário - Escravos com mais de 60 anos estariam livres.

c) Nesta conferência foi discutida a culpa dos países europeus, pela escravidão exigindo destes um pedido de desculpa formal dos negros, raça que foi escravizada e por isso sofre discriminações.

Exemplo acima da média

Exemplo abaixo da média

A) PARA ENCOBRIR E EVITAR AÇÕES CONTRA O GOVERNO

B) O ESCRAVO PODE COMPRAR SUA LIBERDADE E TRABALHAR ASSALGADO

C) FOI DISCUTIDO MEIOS PARA EVITAR E PUNIR ATOS DE RACISMO, DISCRIMINAÇÃO, XENOFOBIA E INTOLERÂNCIA CORRELATA.

Essa questão exigia uma variedade de conhecimentos do candidato, tanto históricos quanto de atualidades, percebendo o nexo entre eles construído historicamente pela experiência da escravidão e pela diáspora Atlântica, principalmente, na Época Moderna. Apesar disso, foi uma pergunta bastante respondida e sua nota média oscilou entre 3 e 4.

Num exercício de recorte transversal no tempo histórico e preso à noção de historicidade, o candidato ia do fim da escravidão no Brasil e a indenização querida e cobrada pelos fazendeiros em fins do século XIX até o tempo contemporâneo dentro do mesmo tema: a escravidão e suas responsabilidades, o custo dessa experiência histórica em nossa atualidade.

Sem cair num discurso de lamúria, o candidato poderia perceber um fio de continuidade da experiência da escravidão transoceânica na Época Moderna e seus impactos ainda sentidos, por exemplo, no continente africano. Logo, uma notícia recente muito comentada na mídia impressa, eletrônica e via internet em 2001 era um modo de encerrar a questão e indicava ao candidato os novos deslocamentos históricos e sociais sofridos pelo tema. Dessa maneira, o candidato trabalhava um mesmo tema em **a** e **c** denotando suas semelhanças e diferenças e, em **b**, observava a disputa política para tornar lei e política pública o fim da escravidão. Por fim, ficava a sugestão de que o tema da indenização e da reparação pelo ato do passado recai em nossa atualidade não como culpa, mas como responsabilidade.

Comentários

Questão 23

Em novembro de 1904, data da revolta, o trabalho de demolição das casas para abrir a avenida Central, executado por cerca de 1800 operários, terminara e 16 dos novos edifícios estavam sendo construídos. O eixo central da avenida fora inaugurado em 7 de setembro em meio a grandes festas, já com serviços de bondes e iluminação elétrica. A derrubada de cerca de 640 prédios rasgara, através da parte mais habitada da cidade, um corredor que ia da Prainha ao Passeio Público. Era como abrir o ventre da velha cidade. (José Murilo de Carvalho, *Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987, p. 93.)

- Que revolta, ocorrida no Rio de Janeiro, está mencionada no texto?
- Cite duas razões para a eclosão dessa revolta.
- Quais foram os objetivos da reforma urbana a que o texto se refere?

Resposta esperada

- A Revolta de Vacina, ocorrida em novembro de 1904, no Rio de Janeiro (então capital federal).
(1 ponto)
- A Revolta da Vacina ocorreu em uma conjuntura marcada pela reforma urbana promovida pelo Prefeito Pereira Passos e pela campanha sanitária, que incluía a vacinação obrigatória contra a varíola, tendo como principal expoente o médico Oswaldo Cruz. Nesse sentido, poderiam ser mencionadas como conseqüências dessas políticas, além da decretação da vacinação obrigatória: a demolição das moradias; a alta do custo de vida ou a carestia de vida; a invasão da privacidade pelos serviços sanitários; o descontentamento popular com a República.
(2 pontos)
- Entre os objetivos da reforma urbana que o candidato poderia mencionar estão: o embelezamento da cidade; o saneamento/higienização da cidade; a modernização; a transposição do modelo europeu para a capital brasileira; a segregação espacial/geográfica/ social com a expulsão dos pobres do centro; a extinção dos cortiços na área atingida pela reforma; a abertura da Avenida Central; a construção de infra-estrutura urbana mais adequada às necessidades da cidade. E de forma indissociável da reforma urbana na campanha sanitária, a erradicação da febre amarela.
(2 pontos)

Exemplo acima da média

- A revolta mencionada é a Revolta da Vacina.
- Uma razão era a retirada da população pobre das áreas antigas onde viviam, outra era a vacinação forçada que se estava fazendo na população.
- Além de tornar o centro da cidade mais bonito e moderno a reforma também visava acabar com os focos de doenças que ali estavam, por isso neste área nem saneamento básico havia.

Exemplo abaixo da média

- Revolta de Felipe dos Santos
- Insatisfação dos operários com as condições de trabalho e pressão para mudanças no setor político, sem tanto aburo sobre os mais pobres.
- Industrializar a cidade, a fim de torná-la a capital do Brasil. Tornar a cidade mais urbanizada, tendo mais tecnologia e lucro.

Comentários

O resultado dessa questão, considerada fácil, já que uma série de elementos para a resposta estava presente no enunciado, foi surpreendente. Na questão 2 da 1ª fase, a Revolta da Vacina tinha sido com frequência mencionada erroneamente como um dos movimentos sociais referidos na música de Chico Science, o que parecia indicar um conteúdo de conhecimento dos candidatos. Além disso, em função do problema de dengue estar ocupando a mídia já há alguns anos, supunha-se um certo conhecimento de políticas sanitárias. No entanto, esta foi a questão mais deixada em branco na prova (9,7%) e a segunda a obter mais notas zero. O item **a** recebeu com frequência respostas absurdas (por exemplo, a Revolta de Felipe dos Santos) evidenciando um desconhecimento básico de cronologia por parte de muitos dos candidatos. Nessa questão 50,3% dos candidatos obtiveram entre 2,0 e 5,0 pontos.

Questão 24

Os seqüestros atrelados ao pagamento de resgates em dinheiro que vêm vitimando pessoas de variadas classes sociais, no Brasil, ganharam dimensão inusitada nos últimos meses. Entretanto, no final dos anos 60 e início dos 70, momento de apogeu do regime militar, essa forma de coação tinha características e objetivos inteiramente diversos, como se pode ver no filme *O que é isso, companheiro?*

- a)** Cite duas diferenças entre os seqüestros ocorridos durante o regime militar e os atuais.
b) Quais os métodos utilizados pelo regime militar, depois do Ato Institucional nº 5, para enfrentar os seqüestros?
c) Por que podemos afirmar que tais métodos são uma violação dos direitos humanos?

Resposta esperada

- a) Nos anos 60/70 a motivação dos seqüestros era política, visando a troca dos seqüestrados por presos do regime militar e a divulgação de idéias contra o regime, ao passo que hoje, os seqüestros estão atrelados ao pagamento de resgates em dinheiro, vinculados em geral a outras práticas ilícitas ou criminosas (como o tráfico de drogas, roubos, e homicídios).

(2 pontos)

- b) Entre os métodos empregados pelo regime militar, os candidatos poderiam mencionar os seguintes: o aumento da eficiência e do poder da polícia política, tanto militar quanto civil; a criação da OBAN – Operação Bandeirantes (São Paulo) com a articulação de militares e civis na repressão; criação no âmbito do exército dos DOI-CODIs; a generalização da acusação de subversão para toda manifestação considerada de oposição ao regime; a suspensão dos direitos do cidadão pela legislação de exceção, entre os quais o direito ao *habeas corpus*; a prática generalizada da tortura contra presos políticos; a execução e o “desaparecimento” de presos políticos.

(2 pontos)

- c) Porque esses métodos atentam contra os direitos mínimos de cidadania ao violarem a integridade física, contra o direito à defesa com prisões arbitrárias e a suspensão do *habeas corpus*, além de agirem contra as liberdades de expressão (através da censura), de reunião e de associação. A prática da tortura e o aumento do espaço de atuação policial permitiram e facilitaram o arbítrio no tratamento dos presos políticos, em particular, mas também para os demais presos.

(1 ponto)

a) Os seqüestros antigos tinham o objetivo de libertar presos políticos e acometiam pessoas de importância política, como diplomatas. Atualmente, não há praticamente razões políticas, e sim econômicas, afetando da classe média à alta, envolvendo do não mais militantes e sim marginais e criminosos, muitos ligados ao narcotráfico.

b) Abolição dos partidos de oposição, tortura, exílio e repressão a qualquer manifestação subversiva, assim como execução de acusados desta.

c) Por não respeitarem liberdade de expressão, de ir e vir, de pensamento, o direito a um julgamento justo, respeito à vida, e muitos outros direitos, os métodos são altamente descumpridores dos direitos humanos.

Exemplo acima da média

Exemplo abaixo da média

a-) Durante o regime militar, os seqüestros
 tinham relação com os interesses políticos, ~~em branco~~
~~em branco~~
 eram seqüestradas as pessoas que se opunham
 às medidas impostas pelo governo, ou que criticavam
 a sua atuação

b-)

c-)

Comentários

Em se tratando de um tema que ocupou bastante espaço na mídia nos últimos tempos era esperado um número baixo de respostas em branco. Entretanto, por se tratar da última questão da prova é provável que muitos candidatos tenham deixado de respondê-la por falta de tempo. Desse modo o índice de 1,7% de respostas em branco possivelmente é reflexo da ausência de tempo, já que em tese todos candidatos deveriam ter condições de ao menos responder parcialmente a questão. O índice relativamente baixo de zeros (3,6%) e uma média em torno de 3,0 (56,4% dos candidatos obtiveram entre 3,0 e 5,0 pontos) indicam que muitos candidatos tinham condições de responder a questão.